

Pesquisa Mensal de Serviços

MARÇO 2022

O volume de serviços na Bahia expandiu 3,6% em março de 2022

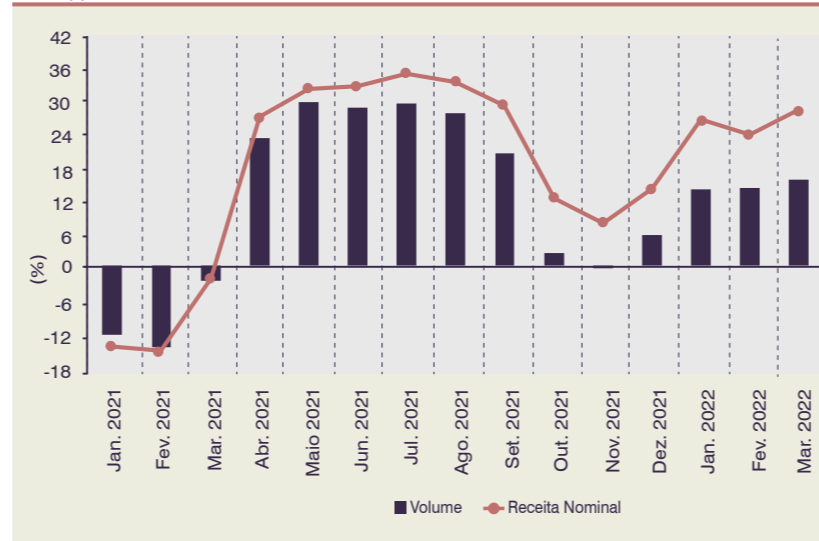
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em março de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2022, cresceu 3,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2021, expandiu 15,3%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 14,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 16,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em março de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2022, cresceu 6,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2021, expandiu 27,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 25,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 24,3%.

Gráfico 1 – Volume e Receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2021-Mar. 2022(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em março de 2022, o volume de serviços no Brasil cresceu 1,7% frente a fevereiro, na série com ajuste sazonal. Com isso, o setor de serviços recuperou a perda de janeiro deste ano (-1,8%) e alcançou o maior patamar desde maio de 2015. A expansão de 1,7% do volume de serviços, de fevereiro para março de 2022, foi acompanhada por todas as cinco atividades investigadas, com destaque para os transportes (2,7%) e para os serviços de informação e comunicação (1,7%).

A Bahia, por sua vez, seguiu o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa positiva de 3,6%, recuperando parte da queda (-0,4%) registrada no mês de fevereiro. A redução do número de novos casos ativos da Covid-19, e a taxa de ocupação decrescente de leitos clínicos e de UTI para tratamento da doença, foram fatores decisivos para o governo do estado da Bahia, decretar no mês de março a ampliação do limite máximo do número de pessoas nos eventos em locais fechados, espaços culturais, cinemas e teatros, o que contribuiu positivamente no resultado do setor.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-Mar. 2022(1)

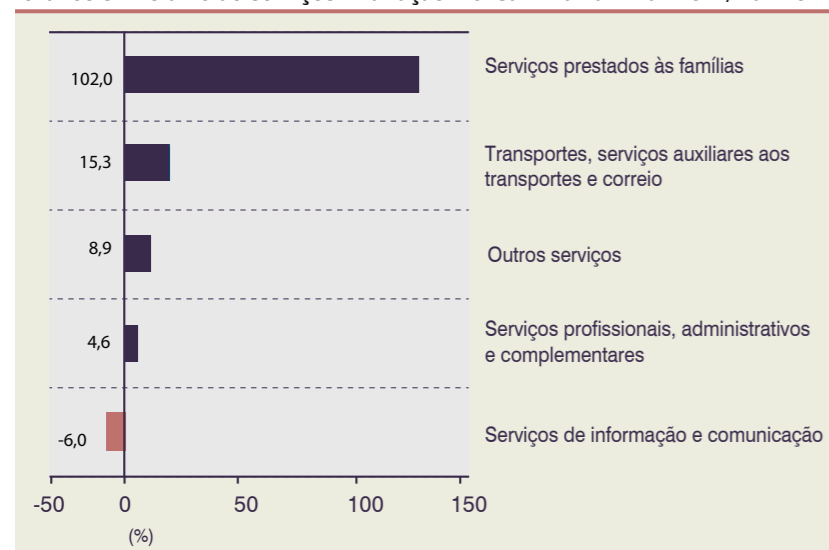


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 15,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (102,0%), que contabilizaram a décima segunda variação positiva consecutiva mais expressiva e maior alta da série iniciada em 2012, para os meses de março. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,3%). Depois Outros² serviços (8,9%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (4,6%), que apontou a décima terceira taxa positiva consecutiva. Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-6,0%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Mar. 2022/Mar. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

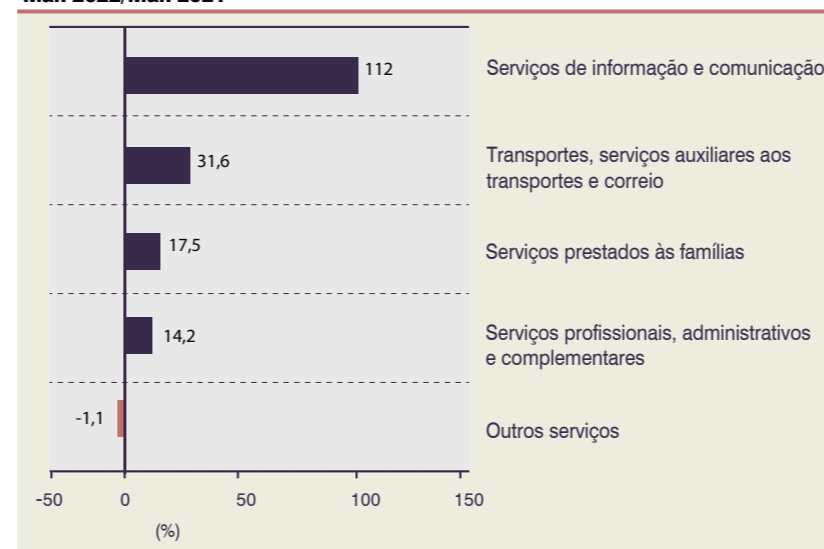
A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 27,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (112,0%), seguidas por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (31,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,2%) e Outros serviços (17,5%). Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-1,1%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Mar. 2022/Mar. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 14,6%, no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (50,6%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (18,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,4%) e Outros serviços (5,8%). Apenas Serviços de informação e comunicação (-3,6%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do ano, cresceu 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (58,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva,

seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (35,1%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,7%), Outros serviços (13,2%) e Serviços de informação e comunicação (1,3%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 9,8%, no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (49,6%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (10,4%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,9%) e Serviços de informação e comunicação (0,1%). Apenas Outros serviços (-8,6%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do ano, cresceu 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as atividades puxaram a receita para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (50,0%), que apontou a mais expressiva variação positiva, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,0%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (10,8%) e Serviços de informação e comunicação (3,1%). Apenas Outros serviços (-5,6%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 16,6%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (86,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (17,5%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,3%) e Serviços de informação e comunicação (0,9%). Apenas Outros serviços (-6,7%) contabilizou queda.

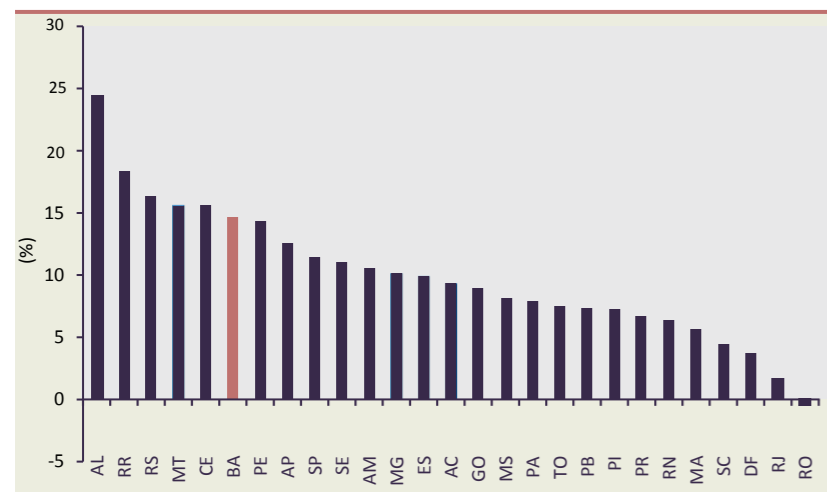
A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 24,3% em relação ao mesmo período

do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (90,4%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (28,0%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (15,2%) e Serviços de informação e comunicação (4,7%). Apenas Outros serviços (-2,6%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (9,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Alagoas (24,3%), seguido por Roraima (18,2%) e Rio Grande do Sul (16,1%). Nessa comparação, a Bahia (14,6%) contabilizou a sexta variação positiva e Rondônia (-0,5%) a única variação negativa.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Mar. 2022/2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1)Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 15,4%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Alagoas (33,4%), seguidas por

Bahia (25,9%), depois Roraima (25,2%). Nessa comparação, a Bahia contabilizou a segunda variação positiva mais expressiva entre as unidades da federação e o Rondônia (6,1%), a variação menos expressiva.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Mar. 2022

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	15,3	14,6	16,6	27,5	25,9	24,3
1. Serviços prestados às famílias	102,0	50,6	86,3	112,0	58,3	90,4
2. Serviços de informação e comunicação	-6,0	-3,6	0,9	-1,1	1,3	4,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,6	6,4	9,3	14,2	13,7	15,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15,3	18,2	17,5	31,6	35,1	28,0
5. Outros serviços	8,9	5,8	-6,7	17,5	13,2	-2,6

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação aos últimos 12 meses do ano anterior.
(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA AVANÇOU 8,0% EM MARÇO DE 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em março de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2022, cresceu 8,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com março de 2021, expandiu 66,6%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 35,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 74,2%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em março de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com fevereiro de 2022, cresceu 4,8%, com ajuste sazonal;

- na comparação com março de 2021, expandiu 96,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 55,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 87,3%

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em março de 2022, o índice de atividades turísticas³ no Brasil cresceu 4,5% frente ao mês anterior, após ter recuado em 0,9% nos dois últimos meses. Vale destacar que o segmento de turismo ainda se encontra 6,5% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Regionalmente, todos os 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional. A variação positiva mais expressiva veio de Santa Catarina (11,8%), seguido por Espírito Santo (8,5%), depois Bahia (8,0%). Nessa análise a Bahia cresceu 8,0%, após duas quedas consecutivas em janeiro (-3,3%) e fevereiro (-2,7%). O Distrito Federal (0,8%) assinalou a menor variação entre os locais. Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (7,9%), seguido por Espírito Santo (6,7%) e Goiás (-6,7%). Nessa comparação, o Distrito Federal marcou estabilidade (0,0%), e a Bahia (4,8%) apresentou a oitava variação positiva entre os locais, após contabilizar duas taxas negativas consecutivas.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 75,6%, décima segunda taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo; restaurantes; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; locação de automóveis; e serviços de bufê. Em termos regionais, todas as 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Rio Grande do Sul (131,3%), Ceará (109,7%)

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

e Minas Gerais (100,0%). Nessa comparação, a Bahia (66,6%) apontou a nona variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (42,3%), a variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque para Rio Grande do Sul (138,5%), Ceará (132,4%) e Minas Gerais (110,9%). Nessa comparação, a Bahia (96,9%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (58,2%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 42,2%, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Regionalmente, todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (69,2%), seguido por Rio Grande do Sul (61,0%), depois São Paulo (51,6%) e Ceará (47,7%). Nessa comparação, a Bahia (35,8%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (20,6%), a

variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento com destaque para Minas Gerais (76,0%), seguido por Rio Grande do Sul (72,1%), depois Ceará (62,0%) e São Paulo (59,8%). Nessa comparação, a Bahia (55,3%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (32,1%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 48,0%. Houve altas nos 12 locais investigados, com destaque para Rio Grande do Sul (75,4%), seguido por Bahia (74,2%) e Pernambuco (64,3%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (33,7%), a variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento – nessa comparação, a Bahia (87,3%) apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Rio Grande do Sul (83,3%) e Pernambuco (75,7%). Nessa comparação, o Paraná (43,5%) apontou a variação menos expressiva.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

EDITORIA GERAL
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br